

Leverage Companhia Securitizadora

Demonstrações financeiras do exercício
findo em 31 de dezembro de 2024,
acompanhadas do relatório dos auditores independentes

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA

Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do relatório do auditor independente

Conteúdo

	Página
Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes	4
Balanços patrimoniais	8
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Demonstração do valor adicionado	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
(CNPJ: 48.415.978/0001-40)

Relatório da Administração

São Paulo, 30 de abril de 2025.

Aos acionistas da
LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA

Senhores Acionistas,

A Administração da **Leverage Companhia Securitizadora**, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes relativas ao exercício findo 31 de dezembro de 2024.

Em atendimento a instrução nº 381 de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa **BLB Brasil Auditores Independentes** foi contratada pela Companhia, para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024.

Atenciosamente,

Leverage Companhia Securitizadora

A Diretoria

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos

Administradores da

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA** (Companhia), , identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa Auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades estão descritas na seção: “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, conforme princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Receita líquida de serviços prestados:	
Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria.	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.
<p>A Companhia atua na estruturação de securitização de créditos, a qual faz jus a valores definidos contratualmente, a título de taxa de administração, devidas pelos patrimônios fiduciários.</p> <p>Conforme apresentado na demonstração do resultado e na nota explicativa nº 18, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentou receita líquida de serviços prestados no montante de R\$ 2.065.636 (R\$ 2.073.476 no consolidado)</p> <p>Considerando a sua relevância e o impacto direto no resultado da Companhia, a receita líquida de serviços prestados foi considerada como o principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria, foram entre outros: (i) conciliação contábil das receitas; (ii) análise dos documentos fiscais de prestação de serviços, por amostragem; (iii) verificação da entrada dos recursos em conta corrente da Companhia, por amostragem; (iv) revisão analítica da receita, visando identificar oscilações ou variações fora das operações com emissões da Companhia, que pudessem resultar em receitas não reconhecidas ou reconhecidas por valores incorretos ou fora de sua competência; v) avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia relacionadas a este assunto.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os valores registrados são adequados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>

Ênfase – Partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 14, a Companhia mantém relações e operações em com partes relacionadas. Consequentemente, o resultado de suas operações pode ser diferente daquele que seria obtido de transações efetuadas com terceiros. Nossa opinião não contém modificação em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício anterior:

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 15 de abril de 2024 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da Diretoria e da Governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo SP, 30 de abril de 2025.

blb¹ auditores
e consultores

BLB Brasil Auditores Independentes SP

CRC 2SP040948/O-9



Remerson Galindo de Souza

CRC 1SP218219/O-2

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em reais)

ATIVO

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	4	686.652	172.450	686.814	172.450
Clientes	5	11.691	14.033	12.724	14.033
Despesas antecipadas	6	172.503	-	172.503	-
Impostos a recuperar	7	1.222.056	2.034	1.222.198	2.034
Sociedades Ligadas	14	16.030	-	10.214	-
TOTAL DO CIRCULANTE		2.108.932	188.517	2.104.453	188.517
NÃO CIRCULANTE					
Ativo mantido para venda	8	360	360	360	360
Investimentos	9	390	390	-	390
Arrendamento	10	174.506	-	174.506	-
Imobilizado	11	46.230	4.139	46.230	4.139
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		221.486	4.889	221.096	4.889
TOTAL DO ATIVO		2.330.418	193.406	2.325.549	193.406

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
CIRCULANTE					
Dividendos a pagar	17.b	324.565	15.384	324.565	15.384
Fornecedores	15	154.883	579	156.583	579
Obrigações trabalhistas	12	24.455	-	24.455	-
Impostos e contribuições a recolher	13	640.726	33.547	640.779	33.547
Partes relacionadas	14	14.436	8.753	14.046	8.753
Aluguel a pagar	16	190.519	-	190.519	-
TOTAL DO CIRCULANTE		1.349.584	58.263	1.350.947	58.263
NÃO CIRCULANTE					
Passivo a descoberto em controladas	11	6.232	-	-	-
Partes relacionadas	14	2.899	84.752	2.899	84.752
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		9.131	84.752	2.899	84.752
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	17.a	10.000	10.000	10.000	10.000
Capital social a integralizar	17.a	(9.000)	(9.000)	(9.000)	(9.000)
Reservas de lucros					
Legal	17.b	2.000	3.239	2.000	3.239
Reserva de Lucros a distribuir	17.c	968.703	46.152	968.703	46.152
TOTAL DO PATRIMONIO LÍQUIDO		971.703	50.391	971.703	50.391
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.330.418	193.406	2.325.549	193.406

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
 DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITA BRUTA					
Prestação de serviços		2.347.239	228.126	2.355.916	228.126
DEDUÇÕES DA RECEITA					
Impostos sobre serviços		(281.603)	(22.014)	(282.440)	(22.014)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	18	2.065.636	206.112	2.073.476	206.112
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Salários, encargos sociais e benefícios	19	(261.084)	-	(261.084)	-
Serviços de terceiros	20	(866.695)	(46.797)	(869.395)	(46.797)
Anúncios e publicações		(3.478)	(22.017)	(3.478)	(22.017)
Despesas de arrendamento		(6.011)	-	(6.011)	-
Cartórios		-	(1.522)	-	(1.522)
Depreciação/amortização		(73.262)	(1.080)	(73.262)	(1.080)
Outras despesas administrativas	21	(147.617)	(16.265)	(147.617)	(16.265)
Resultado da equivalência patrimonial		(6.232)	-	-	-
Despesas tributárias		(31.951)	(33.069)	(42.475)	(33.069)
Outras receitas (despesas) operacionais	22	5.467	6.401	4.988	6.401
		(1.390.863)	(114.349)	(1.398.334)	(114.349)
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas Financeiras		1.156.561	703	1.156.561	703
Despesas Financeiras		(105)	(1.071)	(474)	(1.071)
		1.156.456	(368)	1.156.087	(368)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		1.831.230	91.395	1.831.230	91.395
Imposto de renda	23	(435.365)	(13.709)	(435.365)	(13.709)
Contribuição social	23	(165.372)	(8.226)	(165.372)	(8.226)
RESULTADO LÍQUIDO DOS PERÍODOS	17	1.230.493	69.460	1.230.493	69.460
Lucro/(prejuízo) por ação		123,0493	6,9460	123,0493	6,9460

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultados do exercício	1.230.493	69.460	1.230.493	69.460
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultados abrangentes do período	1.230.493	69.460	1.230.493	69.460

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucro a distribuir	Lucro/Prejuízo Acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023	1.000	-	-	(4.685)	(3.685)
Lucro líquido do exercício:	-	-	-	69.460	69.460
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	3.239	-	(3.239)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(15.384)	(15.384)
Reserva estatutária	-	-	46.152	(46.152)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.000	3.239	46.152	-	50.391
Saldo em 01 de janeiro de 2024	1.000	3.239	46.152	-	50.391
Lucro líquido do exercício:	-	-	-	1.230.493	1.230.493
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	(1.239)	1.239	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(309.180)	(309.180)
Reserva estatutária	-	-	921.312	(921.312)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.000	2.000	968.703	-	971.703

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.230.493	69.460	1.230.493	69.460
Ajustes que não afetam o caixa				
Depreciação e amortização	73.262	1.081	73.262	1.081
	1.303.755	70.541	1.303.755	70.541
Variações dos Ativos e Passivos				
Clientes	2.342	(14.033)	3.375	(14.033)
Impostos a recuperar	(1.220.022)	(2.034)	(1.219.880)	(2.034)
Despesas antecipadas	(172.503)	-	(172.503)	-
Fornecedores	154.304	(9.326)	152.604	(9.326)
Obrigações trabalhistas	24.455	-	24.455	-
Impostos e contribuições a recolher	607.179	33.547	607.126	33.547
Partes relacionadas	(92.590)	93.505	(92.590)	93.505
Outras obrigações	190.519	-	190.519	-
	(506.316)	101.659	(506.894)	101.659
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	797.439	172.200	796.861	172.200
Atividades de Investimentos				
Ativo mantido para venda	-	(360)	-	(360)
Aquisições de investimentos	-	(390)	-	(390)
Aquisição de imobilizado	(115.353)	-	(115.353)	-
	(115.353)	(750)	(115.353)	(750)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimentos	(115.353)	(750)	(115.353)	(750)
Atividades de Financiamento				
Arrendamento	(243.002)	-	(243.002)	-
Fluxo de caixa consumido nas atividades de financian	(243.002)	-	(243.002)	-
Aumento/Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	439.084	171.450	438.506	171.450
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	172.450	1.000	172.450	1.000
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	686.652	172.450	686.814	172.450

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

LEVERAGE COMPANHIA SECURITIZADORA
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
 (Em reais)
 (Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
RECEITAS				
Prestação de serviços	2.347.239	228.126	2.355.916	228.126
Outras receitas	-	-	-	-
	<u>2.347.239</u>	<u>228.126</u>	<u>2.355.916</u>	<u>228.126</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(1.029.860)	(84.761)	(1.032.560)	(84.761)
	<u>1.317.379</u>	<u>143.365</u>	<u>1.323.356</u>	<u>143.365</u>
RETENÇÕES				
Depreciação e Amortização	(73.262)	(1.081)	(73.262)	(1.081)
	<u>1.244.117</u>	<u>142.284</u>	<u>1.250.094</u>	<u>142.284</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado da equivalência patrimonial	(6.232)	-	-	-
Resultado financeiro	1.156.491	(912)	1.156.491	(912)
Outras receitas	11.527	-	11.048	-
	<u>2.405.903</u>	<u>141.372</u>	<u>2.417.633</u>	<u>141.372</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal				
Remunerações	168.422	-	168.422	-
Benefícios	46.563	-	46.563	-
FGTS	10.150	-	10.150	-
Impostos, taxas e contribuições				
Federal	809.286	60.506	809.690	60.506
Municipal	140.955	11.406	151.912	11.406
Remuneração de capital de terceiros				
Despesas bancárias	35	-	404	-
Remuneração do capital próprio				
Lucro do período	1.230.493	69.460	1.230.493	69.460
	<u>2.405.903</u>	<u>141.372</u>	<u>2.417.633</u>	<u>141.372</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

1. Contexto operacional

A Leverage Companhia Securitizadora (“Companhia”) foi constituída em 26 de outubro de 2022, tendo como objetivo aquisição e securitização de quaisquer direitos creditório originados por pessoas físicas ou jurídicas, fundos de investimentos ou outras pessoas, de quaisquer segmentos e atividades empresariais, inclusive do agronegócio, imobiliárias, créditos financeiros, mercantis, industriais, energia, infraestrutura, prestação de serviços, dentre outros, assim como quaisquer títulos e valores mobiliários, incluindo ativos com variação cambial, representativos de tais direitos creditórios ou lastreadas em tais direitos creditórios, direta ou indiretamente (“Créditos”); a emissão e colocação privada ou junto ao mercado financeiro e de capitais, de qualquer título de crédito ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitado os trâmites da legislação aplicável, tais como, mas não se limitando, Debêntures, Notas Comerciais, títulos de crédito em geral, Certificados de Recebíveis Imobiliários (“CRI”), Certificados de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”), Certificados de Recebíveis (“CR”), ou de outros títulos e valores mobiliários representativos de operações de securitização, inclusive ativos digitais e/ou tokenizados no mercado local ou exterior; a realização de negócios e prestação de serviços relacionado as operações e securitização e créditos supracitados; a gestão e administração dos Créditos, sendo permitida a contratação de terceiros para a apresentação dos serviços de gestão, administração e cobrança dos Créditos, incluindo poderes para conceder descontos, prorrogar vencimentos ou mudar características dos Créditos; a aquisição e alienação de títulos representativos ou lastreados em Créditos; A emissão, recompra, revenda ou resgate dos valores mobiliários de sua própria emissão nos mercados financeiros e de capitais, com lastro nos Créditos; A prestação de serviços incluindo, mas não se limitando: (a) a estruturação de operações de securitização dos Créditos; (b) digitação, registro, colocação, no mercado financeiro e de capitais, primário e secundário, bem como a administração e recuperação dos Créditos; a realização de operações de hedge e outros nos mercados derivativos visando cobertura de risco na sua carteira de créditos; a prestação de garantias para os títulos e valores mobiliários por ele emitidos.

A Companhia está situada na Avenida Paulista, nº 1912 – 2º andar – Sala 23 – Bela Vista, São Paulo.

A Companhia obteve registro junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) para operar no ramo de securitização em 16 de fevereiro de 2023.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

Os membros do Conselho de Administração, em 30 de abril de 2025, aprovaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e autorizaram a sua divulgação, bem como o encaminhamento para deliberação em Assembleia de Acionistas.

b) Base da mensuração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Base para consolidação

A demonstração financeira da controlada direta está incluída nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa, sendo estas preparadas nas mesmas bases e práticas contábeis da controladora. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

- LEVERAGE MED 001 COMPANHIA SECURITIZADORA, controlada direta, cujo objeto social se constitui pela: (a) a securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs – Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs – e de outros títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades.
- Em 31 de dezembro de 2024, a composição das participações societárias participantes da consolidação se apresenta da seguinte forma:

Nome	<u>Participação</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
LEVERAGE MED 001 COMPANHIA SECURITIZADORA	100,00%	0,0%

e.1) Nas Demonstrações Financeiras individuais da controladora, as informações contábeis da controlada são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial, de maneira consistente a Companhia e suas controladas, sendo que o controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

e.2) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações relevantes intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

e.3) As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas Informações financeiras individuais e consolidadas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

A Companhia classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida, inicialmente, na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

Ativos e passivos financeiros não derivativos - mensuração

Empréstimos e recebíveis

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, conta corrente com patrimônios fiduciários, direitos creditórios adquiridos, contas a receber de clientes e outros créditos a receber.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são recursos bancários, em espécie ou aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A aplicação é considerada de curto prazo quando possui vencimento de três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

Contas a receber - recebíveis imobiliários

São representados por direitos creditórios adquiridos de operação de cessão de cédulas de créditos imobiliários sem coobrigação do cedente.

Os recebíveis são registrados pelo seu valor de aquisição e os certificados emitidos por seu valor de captação, acrescidos dos rendimentos e/ou encargos auferidos até a data de encerramento do balanço, os quais não são incorporados ao resultado e ao patrimônio da Companhia, por se constituírem em patrimônio em separado nos termos da Lei nº 9.514/97, e controlados individualmente por projeto. O saldo de securitização é demonstrado pelo valor líquido, no ativo ou no passivo, conforme o caso, na rubrica "Direitos creditórios adquiridos".

Instrumentos financeiros passivos e não derivativos

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros a custo amortizado, ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

O passivo financeiro da Companhia inclui fornecedores, dividendos a pagar e outras contas a pagar.

Redução ao valor recuperável (impairment)

Caso haja créditos com liquidação duvidosa, tais créditos podem ser devolvidos às empresas de quem a Companhia os comprou ou pode haver a troca dos mesmos por outros, de acordo com as condições de coobrigação dos contratos de compra de recebíveis, não sendo aplicável, portanto, o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. Todas as CCI, que são lastro dos CRIs pulverizados,

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

contam com alienação fiduciária ou recompra por parte da incorporadora no caso de inadimplência.
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. São compostos pelo saldo de aplicações financeiras.

Capital social

A Companhia classifica instrumentos financeiros emitidos como passivo e patrimônio de acordo com a substância dos termos contratuais de tais instrumentos.

As ações emitidas pela Companhia somente são resgatáveis à escolha da Companhia, por isso, estão classificadas no patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições dentro do patrimônio líquido, quando da sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

3.2. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes

Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos; tais processos também são divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos. Passivos dessa natureza não são provisionados, mas divulgados, se classificados como perda possível; e não provisionados nem divulgados, se classificados como perda remota.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

3.3. Apuração do resultado

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas em aplicações financeiras, pelo resultado gerado na estruturação e gestão das operações de securitização de recebíveis sujeitas ao regime fiduciário.

Essas receitas são medidas pelo valor justo e são reconhecidas, na Companhia, quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que é provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade; (iii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de operações puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iv) de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas financeiras e despesas financeiras)

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

Quando aplicável, as despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (“*impairment*”) reconhecidas nos ativos financeiros.

Despesas operacionais

A despesa operacional da Companhia é formada por despesas administrativas necessárias à sua manutenção, e por despesas vinculadas à atividade de securitização não atribuíveis aos patrimônios separados.

Essas despesas são reconhecidas na Companhia quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

3.4. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

As antecipações e os valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência do exercício.

As receitas, as despesas e os custos incluem os rendimentos, os encargos e as variações monetárias que foram calculados com base em índices ou taxas oficiais e que incidem sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes. Quando aplicável, incluem os ajustes de valor de mercado e/ou de realização.

O ágio e o deságio apurados na compra dos recebíveis são apropriados ao resultado do exercício de acordo com o fluxo de recebimento dos recebíveis.

3.5. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.6. Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações financeiras a Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

3.7. Contas-correntes com patrimônios separados

Eventualmente a Companhia pode antecipar recursos para cobertura de custos relacionados à emissão das operações de securitização em regime fiduciário, os quais serão compensados posteriormente pelos patrimônios fiduciários quando concluída a operação de captação e a disponibilidade financeira dos mesmos.

3.8. Novas normas e interpretações já efetivas

Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Não foram emitidas novas normas ou interpretações que poderiam trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Bancos conta movimento	1.031	1.001	1.032	1.001
Aplicações financeiras de liquidez imediata (i)	685.621	171.449	685.882	171.449
	686.652	172.450	686.814	172.450

(i) Referem-se a Fundos de Investimentos de liquidez imediata e a aplicações em certificados de depósitos bancários remuneradas em média a 100% do CDI com prazo de vencimento para 24 meses.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	11.691	14.033	12.724	14.033
	11.691	14.033	12.724	14.033

6. Despesas antecipadas

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Despesas reembolsáveis - Patrimônio Separado	172.503	-
	172.503	-

Refere-se à despesas antecipadas inerente aos Patrimônios Separados, custeadas pela Companhia que serão reembolsadas posteriormente.

7. Tributos a compensar e recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Antecipação de IRPJ (i)	44.265	1.925	44.265	1.925
Antecipação de CSLL (i)	32.965	107	32.965	107
IRRF sobre aplicações financeiras (i)	1.106.083	2	1.106.083	2
Impostos retidos em prestação de serviços	37.512	-	37.654	-
Outros impostos a recuperar	1.231	-	1.231	-
	1.222.056	2.034	1.222.198	2.034

(i) Referem-se a impostos retidos durante o período e impostos recolhidos antecipadamente

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

8. Ativo para venda

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Leverage EF 001 S.A.	360	360
	360	360

A Leverage EF 001 S.A. foi adquirida para ser utilizada como veículo em uma operação que contou com o investimento direto do AZ-Athon Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Ilimitada (CNPJ 52.148.267/0001-24) nas debêntures da 1ª emissão de debêntures da Leverage EF 001 S.A., para investimento desta em ações preferenciais de emissão da Athon Energia S.A. (CNPJ 27.512.695/0001-47). As ações da Leverage EF 001 S/A, os ativos por ela adquiridos e os respectivos direitos políticos estão onerados em favor do referido fundo, em garantia do pagamento das Debêntures, de modo que a Companhia não se beneficiará de nenhum rendimento ou lucro da Leverage EF 001 S.A. e, tampouco, arcará com qualquer prejuízo decorrente desse investimento, motivo pelo qual o investimento nas ações da Leverage EF 001 S.A. foi escriturado como um ativo não circulante mantido para venda, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 31.

9. Investimentos

Leverage MED 001 Companhia Securitizadora

	31/12/2024	31/12/2023
Capital subscrito	390	390
(-) Capital a integralizar	(390)	(390)
	-	-

LEVERAGE MED 001 COMPANHIA SECURITIZADORA	31/12/2024	31/12/2023
Nº de ações/cotas emitidas	400	400
Ativo	1.337	0
Passivo	7.569	0
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	(6.232)	0
Resultado líquido	(6.232)	0
Porcentagem de participação	97.5%	97.5%
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não
Valor do investimento	0	0

A Leverage MED 001 Companhia Securitizadora foi constituída em 7 de dezembro de 2023 conforme assembleia de constituição da mesma data, com capital social subscrito de R\$ 400, totalmente a integralizar. A Leverage Companhia Securitizadora subscreveu 390 ações ordinárias, mas não integralizou até a presente data.

O resultado da equivalência patrimonial no exercício foi de R\$ 6.232, e está registrado no passivo não circulante da Controladora como “passivo a descoberto em controladas”.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

10. Direito de uso de arrendamento – Controladora e Consolidado

Em 01 de outubro de 2024, a Companhia celebrou um contrato de locação, com vencimento previsto para 31 de dezembro de 2025.

A metodologia para o registro do valor justo dos referidos direitos levou em consideração a taxa média de mercado, de 4.68% a.a., para a remuneração de locação para imóveis similares, sem considerar componentes de inflação, uma vez que os contratos preveem atualização anual por índice de preços, e aplicou sobre o fluxo de caixa previsto para pagamento das parcelas de locação.

Após a verificação do valor justo, a Companhia passou a calcular sobre este valor inicial, a título de juros, a taxa mencionada no parágrafo anterior, os quais foram contabilizados mensalmente como despesa financeira, e a diferença despesa administrativa.

Descrição	Saldo em				Saldo em
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	
Direitos de uso sobre imóvel locado	-	218.132	-	(43.626)	174.506
Total	-	218.132	-	(43.626)	174.506

11. Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado pode ser resumida como segue:

Imobilizado	Taxa de	Saldo em			Saldo em
	Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	
	Anual				31/12/2024
Móveis e Utensílios	10%	-	13.948	-	13.948
Computadores e periféricos	20%	5.399	32.909	-	38.309
Imobilizado		5.399	46.857	-	52.257

Depreciações	Taxa de	Saldo em			Saldo em
	Depreciação	31/12/2023	Adições	Baixas	
	Anual				31/12/2024
Móveis e Utensílios	10%	-	(728)	-	(728)
Computadores e periféricos	20%	(1.260)	(4.038)	-	(5.298)
Depreciações		(1.260)	(4.766)	-	(6.026)

Total do Imobilizado		4.139	42.091	-	46.230
-----------------------------	--	--------------	---------------	----------	---------------

12. Obrigações trabalhistas – Controladora e Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias e de 13º salário	13.855	-
INSS e FGTS sobre férias e 13º salário a recolher	4.442	-
INSS e FGTS sobre salários a recolher	6.158	-
	24.455	-

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

13. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de imposto de renda	435.365	13.708	435.365	13.708
Provisão de contribuição social	165.372	8226	165.372	8226
COFINS, PIS e ISS a recolher	36.450	11057	36.503	11057
IRRF sobre salários	1.306	-	1.306	-
Impostos retidos no pagamento de terceiros	2.233	556	2.233	556
	640.726	33.547	640.779	33.547

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de imposto de renda	435.365	13708
Provisão de contribuição social	165.372	8226
COFINS, PIS e ISS a recolher	36.450	11057
IRRF sobre salários	1.306	-
Impostos retidos no pagamento de terceiros	2.233	556
	640.726	33.547

14. Partes Relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas, cujos montantes dos saldos, natureza e totais das transações e efeitos nas demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos com partes relacionadas				
LCS Preparação de Documentos Ltda	7.639	-	7.639	-
Leverage Med 001 Companhia Securitizadora	7.432	-	1.516	-
AL Sec Companhia Securitizadora	959	-	959	-
Total de Ativos	16.030	-	10.214	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivos com partes relacionadas				
Leverage EF 001 S.A	14.046	8.363	14.046	8.363
Leverage Med 001 Companhia Securitizadora	390	390	-	-
Leverage Med 001 Companhia Securitizadora (Passivo a Descoberto)	6.232	-	-	-
Jazz Capital Assess. Particip. Ltda	-	24.203	-	24.203
Leandro Issaka	2.899	60.549	2.899	60.549
Total de Passivos	23.567	93.505	16.945	93.505

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

15. Fornecedores

Refere-se às provisões para pagamento de fornecedores no exercício seguinte à data de encerramento do balanço, cuja competência da despesa se refere ao próprio exercício, no montante de R\$ 154.883 na Controladora e R\$ 156.583 no Consolidado (em 2023, R\$ 579 na Controladora e no Consolidado).

16. Arrendamentos a pagar – Imóveis Alugados – Controladora e Consolidado

Descrição	Saldo em				Amortização	Saldo em
	31/12/2023	Adições	Baixas	Despesa Financeira		
Arrendamentos a pagar - imóveis alugados	-	284.451	(45.072)	4.340	(53.200)	190.519
Total	-	284.451	(45.072)	4.340	(53.200)	190.519

17. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), representado por 6.000 (seis mil) ações ordinárias e 4.000 (quatro mil) ações preferenciais, todas de forma nominativa e sem valor nominal.

b) Reserva legal e destinação dos lucros, distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída na forma estabelecida na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, e no Estatuto Social da Companhia, respeitando o percentual mínimo de 5% do lucro do líquido e o percentual máximo de 20% do capital social da Companhia, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi constituído o montante de R\$ 2.000 (R\$ 3.239 em 31 de dezembro de 2023 após a absorção de prejuízos acumulados anteriormente no montante de R\$ 4.686).

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram constituídos o montante de R\$ 309.180 (R\$ 15.384 em 31 de dezembro de 2023).

c) Lucro líquido (Prejuízo) e suas destinações

O lucro líquido (prejuízo) por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício. Inexistem ações adquiridas e mantidas em tesouraria no encerramento dos períodos apresentados.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a companhia obteve um resultado líquido no montante de R\$ 1.230.493 (R\$ 69.460 em 31 de dezembro de 2023), deste após as destinações referente reserva legal e dividendos mínimo obrigatório, constituiu-se uma reserva de lucros a distribuir no montante de R\$ 968.703 (R\$ 46.152 em 31 de dezembro de 2023).

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

18. Receita Operacional Líquida

A Companhia atua na estruturação de securitização de créditos imobiliários, a qual faz jus a valores definidos contratualmente, a título de taxa de administração, devidas pelos respectivos patrimônios fiduciários.

As receitas oriundas destas operações são integralmente dependentes destes patrimônios fiduciários aos quais a Companhia realiza as transações e caso tais operações fossem efetuadas junto a terceiros, os resultados auferidos poderiam ser substancialmente diferentes.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de securitização	2.347.239	228.126	2.355.916	228.126
(-) Despesa com COFINS	(138.380)	(9.125)	(138.727)	(9.125)
(-) Despesa com PIS	(22.487)	(1.483)	(22.543)	(1.483)
(-) Despesa com imposto sobre serviços	(120.736)	(11.406)	(121.710)	(11.406)
	2.065.636	206.112	2.073.476	206.112

19. Despesa com pessoal – Controladora e Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	(107.466)	-
Provisão de férias e de 13º salário	(23.806)	-
INSS e FGTS sobre folha	(46.099)	-
Assistência médica e odontológica	(5.597)	-
Seguro de vida	(191)	-
Auxílio educação	(37.150)	-
Vale transporte	(1.260)	-
Medicina e segurança do trabalho	(39.515)	-
	(261.084)	-

20. Serviços de terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Assessoria e consultoria	(660.021)	-	(660.021)	-
Consultoria Jurídica	(118.282)	-	(118.282)	-
Despesa Serviços Terceiros	(88.392)	(46.797)	(91.092)	(46.797)
	(866.695)	(46.797)	(869.395)	(46.797)

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

21. Outras despesas administrativas – Controladora e Consolidado

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processamento de dados	(10.482)	-
Despesas com informática	(100.649)	(16.265)
Condomínios	(8.784)	-
Outras	(27.702)	-
	<u>(147.617)</u>	<u>(16.265)</u>

22. Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas Financeiras				
Variações monetárias ativas	1.579	-	1.579	-
Ganhos econômicos sobre operações fiduciárias (i)	1.099.443	-	1.099.443	-
Receitas de aplicações financeiras	55.539	703	55.539	703
Despesas Financeiras				
Tarifas bancárias e custo CETIP	(105)	(1.071)	(474)	(1.071)
	<u>1.156.456</u>	<u>(368)</u>	<u>1.156.087</u>	<u>(368)</u>

(i) Refere-se, substancialmente ao ganho com imposto de renda retido na fonte de aplicações financeiras das operações fiduciárias.

23. Imposto de renda e contribuição social

Segue tabela abaixo com o detalhamento de cálculo do imposto de renda e da contribuição social para o os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado antes do IRPJ e CSLL	1.831.230	91.395	1.831.230	91.395
Adições/Exclusões	6.232	-	6.232	-
Resultado antes da compensação do prejuízo fiscal, base de cálculo negativa	1.837.462	91.395	1.837.462	91.395
(-) Compensação prejuízo fiscal/Base de cálculo negativa.	55.539	703	55.539	703
Resultado tributado	1.837.462	91.395	1.837.462	91.395
Imp. de renda – Alíquota 15%	(275.619)	(13.709)	(275.619)	(13.709)
Imp. de renda – Alíquota 10%	(159.746)	-	(159.746)	-
Contribuição social – alíquota 9%	(165.372)	(8.226)	(165.372)	(8.226)
	<u>(600.737)</u>	<u>(21.935)</u>	<u>(600.737)</u>	<u>(21.935)</u>

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco – Controladora e Consolidado

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

O investimento em CRI envolve riscos que deverão ser observados pelo potencial investidor. Esses riscos envolvem fatores de liquidez, crédito, mercado, rentabilidade, regulamentação específica, entre outros, que se relacionam tanto à Emissora, quanto à Cedente e aos próprios CRIs. O potencial investidor deve ler cuidadosamente todas as informações que estão descritas nos Termos de emissão dos CRIs, bem como consultar seu consultor de investimentos e outros profissionais que julgar necessário antes de tomar uma decisão de investimento.

Os CRIs estão sujeitos às variações e condições do mercado de atuação da cedente dos créditos de cada recebível imobiliário, pois são afetados principalmente pelas condições políticas e econômicas nacionais e internacionais. Os CRIs também poderão estar sujeitos a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos, tais como moratória, guerras, revoluções, mudanças nas regras aplicáveis aos CRIs, alteração na política econômica, decisões judiciais etc.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

ii) *Conta corrente com patrimônios fiduciários, contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar*

Apresentado ao valor histórico que Administração entende que se aproxima do seu valor de mercado em função do curto prazo de vencimento.

iii) *Aplicações financeiras*

O valor justo das aplicações financeiras é apurado por referência aos seus preços de fechamento na data de apresentação das demonstrações financeiras. Não havendo cotação de mercado, o valor justo é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

a) Risco de taxa de juros e inflação

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os principais saldos expostos a riscos de créditos são aplicações financeiras, conta corrente com patrimônios fiduciários, contas a receber de clientes e outros créditos a receber, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de exigências previstas em contratos de CRI.

d) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

A tabela abaixo apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo e seus níveis na hierarquia de valor justo.

Leverage Companhia Securitizadora

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em reais)

31 de dezembro de 2024

Ativos financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	685.621	-	685.621

31 de dezembro de 2023

Ativos financeiros a valor justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Aplicações financeiras (Nota 4)	-	171.449	-	171.449

25. Outras informações

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve deliberação sobre a remuneração dos administradores (Conselho e Diretoria) e também não houve remuneração dos administradores da Companhia.

26. Eventos subsequentes

A Administração não identificou eventos subsequentes que pudessem modificar as demonstrações financeiras apresentadas em 31 de dezembro de 2024.